

ÓRGÃO	EDITAL	TÍTULO	Coordenador	Objetivo	Introdução	ANO	STATUS	SETOR QUE ESCREVEU
FAPERJ	EDITAL FAPERJ Nº 43/2021 – ENFRENTAMENTO COVID 19 – TERCEIRA EDIÇÃO DA CHAMADA EMERGENCIAL DE PROJETOS PARA COMBATER OS EFEITOS DA COVID-19 – 2021	Desenvolvimento e implantação de plataforma tecnológica piloto de produção de Nanocorpos IN-VITRO Anti covid19, a partir de linfócitos obtidos de Lhamas imunizadas com a proteína SPIKE("S") recombinante do vírus SarsCov2 (Avaliação da sua atividade neutralizante contra as cepas selvagem, P.1, P.2 e Delta).	Luis Eduardo Ribeiro da Cunha		Há uma crescente conscientização da necessária interação entre a pesquisa e a produção, pois é fato que estas não ocorrem isoladamente, mas em um relacionamento dinâmico caracterizado por vários ciclos de feedback. Existe um consenso considerável sobre a necessidade de garantir que a P&D da produção ande de mãos dadas com as descobertas científicas para garantir que os fabricantes possam transformar rapidamente inovações em processos e produtos. Isso se reflete parcialmente em alguns GAPS existentes na inovação industrial. Observamos áreas de baixo investimento público em P&D para enfrentar desafios na interface entre fabricação e inovação como por exemplo, o desenvolvimento de tecnologias em estágio inicial, testes de protótipo e escalonamento e sistemas de produção piloto.	2021	Aguardando recurso financeiro	Assessoria da Presidência/Gerência de Projetos
FAPERJ	EDITAL FAPERJ Nº 44 – PROGRAMA DE APOIO À ATUALIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DE ACERVOS NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR E PESQUISA SEDIADAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – 2021	Infraestrutura para digitalização, preservação digital, atualização e manutenção do acervo da Biblioteca do Instituto Vital Brazil.	Cláudio Maurício Vieira de Souza	Preservar a produção intelectual do Instituto Vital Brazil e ampliar o acesso a conteúdos nas áreas de biomedicina, zoologia e áreas correlatas, de modo a atender às necessidades informacionais inerentes às atividades de produção, pesquisa e educação do Instituto Vital Brazil	O acervo da Biblioteca do Instituto Vital Brazil está organizado e inserido unicamente em um ambiente físico; situação que a torna dispare do atual contexto social em que a evolução das tecnologias de informação e comunicação impacta diretamente na missão das bibliotecas quanto à gestão, à preservação, ao acesso e à difusão de seus acervos. Neste sentido, a Biblioteca do Instituto Vital Brazil precisa de investimentos para modernizar sua infraestrutura tecnológica que ofereça um ambiente digital, para a preservação de suas coleções raras e especiais e para garantir o acesso amplo à produção intelectual institucional.	2021	Aguardando recurso financeiro	Biblioteca/Gerência de Projetos
FAPERJ	EDITAL FAPERJ Nº 14/2021 – PROGRAMA DE APOIO À ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS, TECNOLÓGICOS E DE INOVAÇÃO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – 2022	120 Anos da Soroterapia Antiveneno de Vital Brazil	Cláudio Maurício Vieira de Souza	Troca de ideias e experiências, formação de redes de pesquisa e estabelecimento de colaborações interdisciplinares e multi institucionais para o desenvolvimento científico e inovação em comemoração aos 120 anos do desenvolvimento da soroterapia antivenenosa por Vital Brasil.	Nas comemorações dos 120 anos do desenvolvimento dos primeiros soros antipeçonhentos nas Américas, o Instituto Vital Brazil (Centro de Pesquisas, Produtos Químicos e Biológicos), em seu 102º aniversário, em parceria com a Casa de Vital Brazil e a Rede Vital para o Brasil e com o apoio da FAPERJ realiza o Web Encontro 120 Anos da Soroterapia Antiveneno de Vital Brazil. O evento tem por objetivo principal promover a interlocução entre instituições científicas, pesquisadores, profissionais de saúde e a sociedade a partir das bases teóricas, das práticas e dos saberes que envolvem os acidentes com animais peçonhentos enquanto doenças negligenciadas, conforme declarado pelo OMS em 2017. Esse espírito torna esse encontro como um espaço privilegiado para a translação do conhecimento científico e para a ciência cidadã. Organizado de modo a promover o intenso e profundo debate de ideias entre especialistas, estudantes e profissionais de saúde o encontro objetiva a construção de novas parcerias e colaborações científicas e a discussão para a construção coletiva de perspectivas futuras tanto para o enfrentamento dos diversos e graves desafios impostos pelos envenenamentos por animais peçonhentos, como para avanços no desenvolvimento tecnológico e inovação a partir de seus venenos. Os registros e resultados desse encontro serão compilados em obra digital que passará a compor o acervo científico das instituições envolvidas em sua realização, servindo como referência sobre o atual "estado da arte" das diferentes dimensões que compõem a dinâmica dos acidentes com animais peçonhentos no Brasil e no estado do Rio de Janeiro.	2021	Em execução	Artrópodes/NDC/ Gerência de Projetos
OPAS/OMS	Não tem edital	Avaliação da eficácia da utilização de produtos químicos (pesticidas) no controle de escorpiões no meio urbano.	Cláudio Maurício Vieira de Souza	Avaliar a efetividade e a segurança, em condições de campo, da aplicação de pesticidas comerciais para controle de escorpiões de interesse médico em ambiente urbano.	Espécies paternogenéticas de escorpião são oportunistas com alta resiliência às modificações ambientais promovidas pelo homem, ocupando com êxito micro habitats artificiais em ambientes rurais, periurbanos e urbanos. Esse fenômeno tem sido favorecido pelos processos de ocupação humana dos territórios e é alimentado pelos modelos de uso do solo e distribuição desigual de riqueza e oportunidades (Lourenço, 2008; 2015, Souza et al., 2012; Souza, 2014; Souza, 2018; Souza et. al, 2018). A remoção da Mata Atlântica permitiu a consolidação de grandes aglomerados urbanos em uma estreita faixa ao longo do litoral onde hoje, incluídas a população de Minas Gerais, concentram-se aproximadamente 85% da população brasileira, muitas vezes sob condições de habitação desfavoráveis ao homem e facilitadoras para proliferação de escorpiões e outras pragas urbanas (Boesing et al., 2013; Souza, 2014; Lourenço 2018).	2020	Aguardando recurso financeiro	Artrópodes/ Gerência de Projetos

OPAS/OMS	Não tem edital	Estudos de Termostabilidade de Soros Antipeçonhentos Produzidos pelo Instituto Vital Brazil. (Avaliação da estabilidade dos antivenenos mediante diferentes condições de temperaturas).	Luis Eduardo Ribeiro da Cunha	avaliar a potência e a pureza dos soros antiofídicos (SAB; SAC; SAB/C e SAB/L) produzidos pelo Instituto Vital Brazil (IVB), aplicando parâmetros e metodologias farmacopeicas, avaliando a termostabilidade a 40,0±2,0°C	Os parâmetros de controle de qualidade são determinados em intervalos de tempo pré-estabelecidos, a fim de permitir detectar possível degradação do produto, sob as condições de armazenamento recomendadas e/ou em condições de estresse. Parâmetros essenciais incluem a potência de neutralização de veneno, turbidez e conteúdo de agregados, entre outros, uma vez que estes são especialmente propensos a sofrerem alterações após o armazenamento. Nesse estudo de estabilidade, as amostras serão testadas em intervalos predeterminados. Teste de estresse de temperatura cíclica não é um método de teste de rotina, este foi projetado buscando imitar condições prováveis no armazenamento no local de campo. Neste experimento os soros antiofídicos serão expostos a condições mais severas do que as recomendadas e a estabilidade será avaliada em um período de tempo determinado. Segundo as diretrizes da OMS para a produção, controle e regulação de imunoglobulinas de soros antiofídicos, o comitê de peritos em normatização biológica, sugere que as políticas de distribuição para programas nacionais de vacinação podem ser adotadas para o transporte e armazenamento de antivenenos, já que exigem cadeia de frio (18). Na Amazônia e em outras regiões tropicais, uma grande preocupação em relação à eficácia do tratamento está relacionada à impossibilidade de distribuição de soros antiofídicos de forma ampla, por falta de uma cadeia de frio adequada, provocando atraso no tratamento ao paciente (19). Esse tempo no atendimento é determinante para definir o desfecho do agravo, sendo que, em geral, quanto maior esse tempo maior serão os danos às vítimas, podendo levar ao óbito.	2020	Aguardando recurso financeiro	Gerência de Projetos
FAPERJ	Nº 08/2020 Programa Apoio à conservação da biodiversidade: coleções biológicas do Estado do Rio de Janeiro (COLBIO)	Museu e Coleções Biológicas do Instituto Vital Brazil: Modernização e Acessibilidade de Dados.	Claudio Machado	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Fomentar, consolidar e ampliar competências em C,T&amp;I relacionadas à bio e sociodiversidade.</li> <li>2. Promover a melhoria e a qualificação de atividades do parque analítico e sítios de pesquisa relacionados a C,T &amp;I.</li> <li>3. Promover a gestão da propriedade intelectual e da transferência de tecnologia no IVB.</li> <li>4. Promover a eficiência e eficácia da informação, comunicação e educação sobre a sociobiodiversidade.</li> <li>5. Manter as coleções do IVB como referência para o estudo da biosociodiversidade.</li> <li>6. Assegurar soluções em Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) de forma a contribuir para o desenvolvimento institucional e para CT&amp;I</li> <li>7. Assegurar o desenvolvimento da gestão administrativa visando o atendimento das demandas institucionais.</li> </ol>	O Instituto Vital Brazil abriga uma Coleção Biológica de espécimes, tecidos e DNA, além de um Museu de História Natural que abriga todos os espécimes utilizados em suas atividades e que, eventualmente vão ao óbito. As coleções do Instituto Vital Brazil estão representadas pelas coleções zoológicas de Serpentes, Sauria, Amphisbaenia, Araneae e Scorpiones, e pelas coleções de materiais biológicos derivados desses animais: Banco de Venenos e Coleção de Tecidos e DNA. São, portanto, coleções biológicas institucionais que prestam serviços à pesquisa, à indústria e à capacitação de recursos humanos e/ou difusão científica. Especificamente, os venenos representam insumos biológicos na área da biotecnologia.	2020	Aguardando recurso financeiro	Gerência de Projetos/Parque
FAPERJ	Nº 02/2020 - Programa de Apoio à Editoração – 2020	Pioneirismo do Brasil contra a Covid-19: a história do soro que pode solucionar a maior pandemia do último século.	Luis Eduardo Ribeiro da Cunha	Diante de nosso papel de divulgar a ciência, solicitamos neste projeto, a criação de um produto para a construção do acervo histórico, documental e de divulgação sobre o medicamento pioneiro no país que pode ser uma das soluções para a pandemia. Propomos, para isso, a criação das seguintes peças: 1) um e-book, 2) um hot site ligado ao site do Instituto, no qual constarão todas as informações e peças desenvolvidas neste projeto (contrapartida)	Uma pesquisa realizada pelo Instituto Vital Brazil (IVB) e pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com apoio da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Rio de Janeiro (Faperj), vem apresentando resultados promissores. Trata-se do soro anticovid-19, criado a partir do plasma de cavalos. Diante do êxito do experimento, a patente do medicamento foi depositada no final de agosto. O próximo passo será obter autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para testagem clínica (em humanos). Este projeto objetiva a criação de produtos para a construção do acervo histórico, documental e de divulgação sobre o medicamento pioneiro no país, que pode ser uma das soluções para a pandemia.	2020	Em execução	Assessoria de comunicação/ Gerência de Projetos

FAPERJ	04/2020 – Programa de Apoio Instituto Vital Brazil Produção Insumos Biológicos no Combate a COVID19 - 2020	Produção de Soro Hiperimune a partir de Plasma de Equinos para Combate ao COVID-19 como Estratégia Terapêutica no Novo Cenário Mundial de Pandemia.	Luis Eduardo Ribeiro da Cunha	Trabalhar em ações emergenciais para o desenvolvimento de estratégias de imunização passiva contra a COVID-19, através de abordagens terapêuticas com soroterapia por meio da obtenção de soro/immunoglobulina anti-SARS-CoV-2 de forma heteróloga em cavalo. Adentrar ensaios clínicos, entendendo que é necessária uma ação terapêutica comprovada. Desenvolver ensaios sorológicos para a avaliação da resposta imune humoral contra a COVID-19.	Diversos grupos de pesquisa têm estudado diferentes estratégias de vacinação e tratamento contra SARS-CoV-2, entretanto, ainda não há um tratamento clínico completamente eficaz e seguro ou vacinas que tenham passado por todos os estágios de ensaios clínicos para serem aprovadas contra a COVID-19. No entanto, a busca por um tratamento eficaz contra o coronavírus é uma necessidade para que a população seja protegida contra a infecção. SARS-CoV-2 é um vírus de RNA, família Coronaviridae, cujo material genético é representado por uma fita simple de RNA positivo. Aproximadamente 29 tipos de proteínas virais já foram identificadas, sendo as proteínas S e N de maior relevância. A proteína S é a responsável pela ligação do vírus na célula hospedeira, por meio da interação do seu domínio de ligação com o receptor viral (RBD) com o receptor da enzima conversora II de angiotensina (ACE2) humana. Além de seu papel crucial na ligação ao receptor e entrada viral, a glicoproteína S tem papel importante na indução tanto de resposta humoral quanto celular contra o SARS-CoV. No caso do SARS-CoV, o principal epitopo imunodominante foi mapeado para a região SD1 (aminoácidos 528-635) da glicoproteína S. Já no caso do SARS-CoV-2, estes epitopos ainda não foram mapeados. Apesar da glicoproteína S do SARS-CoV-2 apresentar alta similaridade (76%) com a mesma proteína do SARS-CoV, já foi demonstrado que soros de fase de convalescência de pacientes SARS e COVID-19 possuem neutralização cruzada limitada. Além disso, os principais monoclonais que se ligam ao RBD e neutralizam SAR-CoV falharam em neutralizar SARS-CoV-2. Estes resultados demonstram que apenas alguns epitopos, cujo reconhecimento leva a neutralização, são comuns a duas proteínas, ressaltando assim a importância de se reconhecer os principais domínios alvos de neutralização da glicoproteína S de SARS-CoV-2.	2020	Em execução	Gerência de Projetos
OPAS/OMS	Não tem edital	Retomada da Produção de Soros Hiperimunes pelo Instituto Vital Brazil.	Luis Eduardo Ribeiro da Cunha	Retomar a produção de soros hiperimunes, atendendo às exigências da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, com vistas a atender o convênio com o Ministério da Saúde para fornecimento ao Sistema Único de Saúde - SUS.	A adequação da área se faz necessária mediante as últimas observações realizadas pela ANVISA em sua inspeção, em abril de 2019, nas instalações do Instituto Vital Brazil. Fora detectada divergência no fluxo de trabalho no que diz respeito ao grau de partículas suspensas nos ambientes, nas entradas das salas de Formulação e Envase, ambas em Grau B, realizadas por meio de Antecâmaras com Grau C. O desejável é que para obtermos uma cascata de pressão e garantir melhor grau de pureza dos ambientes, as citadas Antecâmaras, precisam ser também, Grau B, conseqüentemente, as demais áreas que antecedem as mesmas, também "sobrem" a classificação, além da adequação da sala de amostragem de insumos/matérias primas.	2020	Em execução	Gerência de Projetos/Diretoria Industrial

VALE	Programa de Pesquisa em Biodiversidade da Fazenda Marinha - Vale S.A.	Biota Rio: Diversidade, Monitoramento e Manejo das Serpentes e Fauna Herpetológica Associada na Fazenda Marinha, Ilha Guaíba, Mangaratiba-RJ.	Breno Hamdan	monitorar o comportamento das serpentes, identificando seus hábitos e elencando os possíveis riscos para a convivência com o público local		2020	Aguardando recurso financeiro	Coleções Científicas
FAPERJ	Nº 16/2019 Programa de Apoio à Organização de Eventos Científicos, Tecnológicos e de Inovação no Estado do Rio de Janeiro - 2019	Simpósio de Ciência, Tecnologia e Inovação em Biotecnologia.	Marcelo Strauch	pretende debater com a sociedade científica sobre a importância dos NITs nas indústrias e centros de pesquisa, bem como o desenvolvimento de novos fármacos. Outro objetivo deste simpósio é discutir sobre os desafios e possibilidades para a pesquisa biotecnológica no futuro. O evento pretende também fazer aproximação entre os diferentes atores da indústria, centros de tecnologia e universidades para o desenvolvimento de novas parcerias possibilitando crescimento em conjunto.	Criaremos, com este evento on line, um ambiente virtual para discussões no âmbito da Biotecnologia, promovendo o compartilhamento de informações e a construção de conhecimento em conformidade com os interesses do país, com foco na definição de uma estratégia de aplicabilidade da pesquisa biotecnológica considerando os assuntos que estão em pauta atualmente. Será foco do evento: o debate sobre o desenvolvimento de fármacos, estudos com venenos, bem como o apoio e importância dos NITs e, como não poderíamos deixar de falar, o desenvolvimento do soro anti COVID pelo Instituto Vital Brazil e parceiros. Espera-se atingir os pesquisadores, acadêmicos e contribuir com a capacitação de profissionais, estimulando senso crítico para a pesquisa aplicada nas áreas de biotecnologia e de saúde. E ainda, proporcionar um espaço para indústrias, institutos, centros tecnológicos e universidades, discutirem uma agenda comum para a inovação tecnológica e a biotecnologia, formarem possíveis redes de parcerias para o crescimento conjunto. Este será o sexto evento na área de biotecnologia promovido pelo Instituto Vital Brazil e contamos com a parceria da FAPERJ em prol do avanço da biotecnologia no Estado.	2020	Prestando contas	Gerência de Projetos
FAPERJ	Nº 09/2015 Programa Apoio ao Sistema Fluminense de Parques Tecnológicos - FLUTEC	Centro de uso compartilhado para P,D&I voltado a Doenças Negligenciadas: Laboratório de Desenvolvimento de Novas Formulações.	IVB	Reestruturar e consolidar o Parque Tecnológico da Vida, fornecendo um ambiente adequado para o desenvolvimento de empresas e projetos voltados para o combate a doenças negligenciadas, através da criação da Unidade de uso compartilhado para Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação e assim contribuir para o fortalecimento científico e industrial estadual e nacional.	Desde que o Parque Tecnológico da Vida foi criado, buscou-se realizar conexões com estruturas de pesquisas acadêmicas, contato com departamentos de P, D & I de empresas tecnológicas reconhecidas, identificação de unidades de produção e facilidades compartilhadas, além de interação com centros de capacitação de pessoas. Optamos por atuar com foco em empresas na área da saúde, visto o Parque estar instalado na área física de um laboratório público oficial do Estado do Rio de Janeiro. Em virtude da crise financeira e de gestão que se abateu sobre o Rio de Janeiro, houve uma interrupção das atividades do Parque, com o sucateamento da infraestrutura adquirida, desmantelamento da equipe envolvida e ruptura das parcerias desenvolvidas. Com o desenvolvimento deste projeto, pretende-se: 1) Readequar o Parque Tecnológico da Vida, contribuindo para movimentar a economia do Estado, participar mais ativamente no atendimento à demanda atual de pesquisa, desenvolvimento e inovação voltada às doenças negligenciadas através da otimização de processos na indústria farmacêutica nacional e 2) Instalar uma unidade de desenvolvimento pré-clínico, a iniciar-se com a readequação do biotério de roedores e lagomorfos.	2019	Aguardando recurso financeiro	Gerência de Projetos
FAPERJ	Nº 09/2015 Programa Apoio ao Sistema Fluminense de Parques Tecnológicos - FLUTEC	Centro de uso compartilhado para P,D&I voltado a Doenças Negligenciadas: Laboratório de Desenvolvimento de Novas Formulações.	Luis Eduardo Ribeiro da Cunha	Reestruturar e consolidar o Parque Tecnológico da Vida, fornecendo um ambiente adequado para o desenvolvimento de empresas e projetos voltados para o combate a doenças negligenciadas, através da criação da Unidade de uso compartilhado para Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação e assim contribuir para o fortalecimento científico e industrial estadual e nacional.	Desde que o Parque Tecnológico da Vida foi criado, buscou-se realizar conexões com estruturas de pesquisas acadêmicas, contato com departamentos de P, D & I de empresas tecnológicas reconhecidas, identificação de unidades de produção e facilidades compartilhadas, além de interação com centros de capacitação de pessoas. Optamos por atuar com foco em empresas na área da saúde, visto o Parque estar instalado na área física de um laboratório público oficial do Estado do Rio de Janeiro. Em virtude da crise financeira e de gestão que se abateu sobre o Rio de Janeiro, houve uma interrupção das atividades do Parque, com o sucateamento da infraestrutura adquirida, desmantelamento da equipe envolvida e ruptura das parcerias desenvolvidas. Com o desenvolvimento deste projeto, pretende-se: 1) Readequar o Parque Tecnológico da Vida, contribuindo para movimentar a economia do Estado, participar mais ativamente no atendimento à demanda atual de pesquisa, desenvolvimento e inovação voltada às doenças negligenciadas através da otimização de processos na indústria farmacêutica nacional e 2) Instalar uma unidade de desenvolvimento pré-clínico, a iniciar-se com a readequação do biotério de roedores e lagomorfos.	2019	Em execução	Gerência de Projetos

	Não tem edital	Desenvolvimento de Anticorpos Monoclonais Humanizados como Terapia para Envenenamento Escorpiónico.	Claudio Mauricio Vieira de Souza	Desenvolvimento de ferramentas terapêuticas alternativas ou coadjuvantes ao soro antiescorpiónico	Segundo a Secretaria de Vigilância do Ministério da Saúde os acidentes com escorpiões no Brasil apresentaram um aumento de aproximadamente 1200% entre os anos de 2000 e 2018. O escorpionismo também apresenta incremento na ocorrência de casos letais que acometem principalmente crianças. Há estudos demonstrando que crianças que demoram mais de 3 horas para receber tratamento soroterápico específico (SAE) depois de uma picada de escorpião apresentam até 18 vezes mais probabilidade de morrer que as crianças tratadas nos primeiros 60 minutos após o acidente, e há evidências de que crianças em condições nutricionais inadequadas são mais sensíveis ao potente efeito tóxico do veneno dos escorpiões responsáveis por esse quadro epidemiológico desastroso. O aumento da demanda por SAE vem acompanhada da necessidade de estudos sobre outras alternativas para tratamento dos casos moderados e graves de escorpionismo. Nesse sentido, a aplicação do conhecimento da conhecida eficácia da imunoterapia sobre o escorpionismo para desenvolvimento de novas alternativas motiva esse projeto. A estratégia principal consiste em, a partir do sangue de humanos acidentados com escorpiões, identificar anticorpos contra o veneno. Essas moléculas serão clonadas dando origem a um banco de anticorpos terapêuticos, que serão avaliados como possíveis alternativas ou como complemento ao tratamento soroterápico específico.	2019	Submissão ao Sistema CEP-Conep (Suspensão devido ao cumprimento de isolamento social devido à pandemia de COVID-19)	Artrópodes
	Não tem edital	Cadernos do Arquivo Histórico IVB.	Livia Nascente	Publicar os resultados dos estudos exploratórios do acervo do Arquivo Histórico do Instituto Vital Brazil, organizados em cinco cadernos independentes, em formato de e-book (pelo prefixo do Instituto Vital Brazil). Com esta publicação pretende-se reforçar o papel do Arquivo Histórico do Instituto Vital Brazil junto à comunidade científica, estimular o debate e aprimoramento do conhecimento e resgatar a memória do Instituto Vital Brazil.	As periódicas crises financeiras e administrativas enfrentadas pelo Instituto Vital Brazil, a partir da década de 1950, somada a ausência de um setor de arquivo, tiveram como consequências negativas a perda substancial da documentação orgânica e histórica da instituição. Por cerca de 80 anos, os documentos de cunho arquivístico, pertencentes ao Instituto Vital Brazil, ficaram sob a guarda dos setores que os produziam, tornando o processo de preservação e recuperação da informação frágil e fragmentado, já que não existia um padrão único e previamente estabelecido de arquivamento. Em 2008, foi elaborado o projeto para a recuperação dos acervos documentais institucional, reunindo-os em um único acervo arquivístico. Foram identificados 960 metros lineares de documentos, a maioria em papel, que foram devidamente acondicionados e receberam uma descrição sumária. Entre 2009 e 2011, foram catalogados, higienizados e identificados cerca de 2.170 documentos (fotografia, plantas de arquitetura, relatórios, recortes de jornais, cartas, livros etc.) e objetos tridimensionais, oriundos de diversos setores do Instituto Vital Brazil. Atualmente, o Arquivo Histórico do Instituto Vital Brazil é composto por quatro fundos: Fundo Instituto Vital Brazil, Fundo Américo Braga, Fundo Sociedade Brasileira de Higiene e Fundo Richard Alphonse Hoge. Um acervo que reúne documentos institucionais e pessoais dos gêneros textual, iconográfico, cartográfico, audiovisual etc., constituindo repositório singular da memória e história institucional e da saúde no Brasil. Tal Arquivo Histórico ainda é desconhecido pela maior parte da comunidade científica e de outros indivíduos que possam vir a se interessar pelos temas contemplados em seu acervo. A necessidade de conhecer o potencial de uso dos documentos técnicos e históricos existentes no Instituto Vital Brazil orientou uma das frentes de trabalho do setor da Biblioteca (Divisão de Documentação): transformar os dados produzidos durante o trabalho de processamento técnico do acervo do arquivo histórico em artigos científicos.	2019	Sendo executados sem fomento	Biblioteca
FAPERJ	Nº 03/2019 – Programa de Apoio à Organização de Eventos Científicos, Tecnológicos e de Inovação no Estado do Rio de Janeiro – 2019	II Encontro Nacional Sobre Coleções Biológicas e Suas Interfaces: Bioprospeção e Conservação da Biodiversidade.	Breno Handam de Souza	Identificar lacunas de conhecimento e mostrar o impacto de coleções científicas na história e preservação da biodiversidade. Além disso, pretende mostrar a importância das coleções científicas para a busca por novos produtos provenientes de organismos ou partes destes; e, ainda destacar os benefícios para promovido na ciência e na sociedade. Com estes objetivos o ambiente do turismo no estado é consequentemente melhorado devido há uma mudança no panorama existente do conhecimento da comunidade científica e da população sobre as coleções científicas; e a com a preservação da biodiversidade cultural no Estado, tanto esta quanto as coleções científicas se tornam um atrativo para a população.	Esforços para proteger estas espécies são urgentes, seja para aqueles que acreditam que a coexistência faz o mundo melhor ou para outros, que acreditam ser importante conservar porque a biota fornece um retorno para a economia e saúde pública da humanidade. Em qualquer cenário, o uso da biodiversidade deve aliar-se aos esforços para sua conservação e uma das ferramentas mais importantes são as Coleções Biológicas. Coleções biológicas são amostras e espécimes sistematicamente acondicionados para fins de pesquisa, produção, cultura e educação. Incluem repositórios de amostras biomédicas, artefatos humanos, amostras de elementos da história natural (rochas, plantas, animais) e diversos outros objetos de estudo científico, juntamente com seus materiais e dados associados ao arquivo. Permitem ainda verificar resultados passados, estudando o comprovante e o material de referência, e reutilizá-los para abordar novas questões de pesquisa. Com frequência disponibilizam amostras que documentam as condições em um momento e lugar (como amostras ambientais), e podem ser críticas para a regulamentação governamental ou decisões judiciais.	2019	Prestando contas	Gerência de Projetos

FAPERJ	E_08/2018 - Programa de Apoio às Incubadoras de Empresas do RJ	Melhoria da Incubadora de Biotecnologia – BioTec	Claudio Machado	•Criação de novas parcerias, locais e internacionais e atração de novos investimentos; •Aumentar o número de empreendimentos atendidos pelas Incubadoras; •Atrair profissionais qualificados;	O Instituto Vital Brazil (IVB) junto com a Universidade Federal Fluminense (UFF), visando transformar seu campus de Niterói no primeiro Parque Fluminense de Inovação voltado às Ciências da Vida, inaugurou a Incubadora de Biotecnologia (BioTec) em 05/08/2011. Esta incubadora tem o objetivo de sediar empreendimentos de P,D&I, voltados ao tema de biotecnologia, especificamente nos temas transversais de saúde humana e industrial. O público alvo definido são empresas que possuam inovação de produtos ou serviços a serem ofertados, baseando-se no alinhamento com a demanda pública e que atenda também uma demanda do mercado privado no desenvolvimento do produto.	2018	Em execução	Gerência de Projetos
CNPQ	Nº 19/2018 - Fitoterápicos	Desenvolvimento de medicamentos fitoterápicos inovadores à base de Momordica charantia L.	UFRRJ/Mário Geraldo de Carvalho	Desenvolver um fitoterápico inovador para que possa ser utilizado no tratamento da escabiose e, que seja de fácil acesso a população do Sistema Único de Saúde.	Estima-se que mais de 300 milhões de pessoas ao redor do mundo sofra de escabiose, e grande parte da população de pediculose. A espécie Momordica charantia é relatada em documentos técnicos científicos para tratar estas patologias, a partir de banhos utilizando tinturas produzidas a partir dos frutos secos da espécie, entretanto, não existem produtos fitoterápicos no mercado e no Sistema Único de Saúde (SUS).	2018	Em execução	UFRRJ/Gerência de Fitoterápicos
	Não tem edital	Implantação do Modelo Zebrafish como Método Alternativo para Pesquisa de Veneno e Controle de Qualidade de Soros Hiperimunes	Claudio Mauricio Vieira de Souza	Avaliação do modelo alternativo “zebrafish”(Danio rerio) como substituto ao uso de camundongos (Mus musculus) nos testes de controle de qualidade dos soros antipeçonhentos hiperimunes.	Os tratamentos mais adequados e eficazes para os diferentes casos envenenamentos decorrentes de acidentes com animais peçonhentos são os soros antipeçonhentos específicos. A produção pública desses medicamentos obedece a rígidos critérios de controle de qualidade estabelecidos pela farmacopeia brasileira, entre eles os testes de potência, tanto dos venenos utilizados como antígeno, como dos soros hiperimunes. Esses testes são tradicionalmente realizados no modelo murinho (Mus musculus). No sentido de contribuir para o avanço e consolidação dos conceitos de bioética, bem estar animal e da premissa básica dos 3 Rs (redução, refinamento e substituição), que orientam a substituição gradativa do uso de mamíferos por métodos alternativos, nosso estudo tem como objetivo avaliar a possibilidade de substituição de camundongos por embriões de Danio rerio (Zebrafish) nos testes de determinação de potência de venenos animais (DL50) e do efeito protetor (DE50) dos soros antipeçonhentos do IVB. Esse projeto, além de agregar novos conhecimento técnico científicos à instituição, produzirá resultados que subsidiarão a implantação de metodologia com vistas à redução de custos e diminuição do tempo gasto na execução dos protocolos de controle de soros hiperimunes.	2018	Em andamento. Formado grupo de pesquisa registrado no CNPQ (ZebraVen). Realização da 1ª oficina sobre métodos alternativos em pesquisa do IVB. Avaliação do “teste de conceito” em estudo incluído em dissertação de Mestrado do programa de pós graduação do ICTB da Fiocruz.	Artrópodes
SCIE-MS	Nº 2/2015	Projeto Básico Desenvolvimento e Registro Sanitário de Medicamentos Fitoterápicos da RENAME.	Leide Lene Ferreira Coelho	Desenvolvimento e Registro Sanitário de Medicamentos Fitoterápicos da RENAME	Este projeto encontra-se coerente com os objetivos e princípios da PNPMP, visando ampliar o alcance da fitoterapia aos usuários do SUS, já que o desenvolvimento e registro de fitoterápicos por um laboratório público oficial e posterior produção, contribuirão de forma significativa para ofertar maior número de unidades farmacotécnicas para as unidades de atenção básica à saúde. Os profissionais de saúde, também serão beneficiados e os médicos terão mais opções terapêuticas para ofertar à população, já que os fitoterápicos, objeto deste projeto, apresentam reconhecida ação terapêutica para tratar problemas respiratórios, sintomas do climatério e atividade anti-inflamatória.	2015	Em execução	Gerência de Projetos/Fitoterápicos
	Não tem edital	Desenvolvimento de Ferramentas de Controle Biológico para Controle de Aranhas e Escorpiões de Interesse Médico.	Claudio Mauricio Vieira de Souza	Desenvolvimento de biopesticidas para controle de aranhas e escorpiões de interesse médico.	No Brasil aproximadamente 70% dos acidentes com aranhas e escorpiões ocorrem no domicílio e peridomicílio. Essa característica faz com que o uso de pesticidas químicos tenha assumido protagonismo nas tentativas de controle desses animais, no entanto, tanto os pesticidas usuais causam impactos no meio ambiente, como o perfil epidemiológico do araneísmo e do escorpionismo continuam em crescimento no país. Assim, o controle biológico das populações urbanas desses artrópodes pode vir a ser uma importante ferramenta no seu controle, respeitando a integridade e o equilíbrio do ecossistema e a segurança do homem pela diminuição da liberação no meio ambiente de moléculas tóxicas e de ação inespecífica. Entre os aracnídeos peçonhentos têm ampla distribuição geográfica as aranhas conhecidas como “viúvas-negras” do gênero Latrodectus sp. e os escorpiões “amarelos” da espécie Tityus serrulatus, que é a responsável pela maior parte dos acidentes graves com escorpiões. Obtivemos, por hidroddestilação, óleos essenciais de diferentes vegetais. A composição química desses óleos foi determinada por CG/EM e CG/FID. Os extratos obtidos foram testados em aranhas do gênero Latrodectus e em Tityus serrulatus segundo o protocolo de bioensaios desenvolvido no IVB (SOUZA, 2014). Nossos resultados demonstram o potente efeito biopesticida dos óleos obtidos sobre aracnídeos de interesse médico, indicando seu alto potencial como ferramentas para prevenção acidentes causados por artrópodes peçonhentos.	2014	Em andamento. Obtenção de extratos naturais com atividade escorpionicida comparável à pesticidas químicos comerciais. Em etapa de desenvolvimento de formulação para posterior teste em condições de campo. Foram obtidas cepas de fungos entomopatogênicos com alta letalidade sobre os principais grupos de aranhas de interesse médico do Brasil.	Artrópodes